





SINDICATO DOS PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ANÁPOLIS

FILIADO À CTB/CONTEE

Anápolis, 05/03/2012 - SINPMA - Nº 04, Ano 2012

SINPMA EM AÇAO GOVERNO SÉRIO CUMPRE A LEI E NÃO A QUESTIONA!

Piso salarial do

magistério é lei!

Anápolis dá um salto de qualidade e investimento em Educação, inicialmente com a aprovação do Plano de Carreira e Estatuto do Magistério Público Municipal, aprovado em 2009, uma vitória do SINPMA e de todos os professores, garantindo reposição salarial de acordo com o Piso Salarial Profissional Nacional, Concurso Público, Construção e Reforma de Escolas e CMEIs, dentre tantas outras conquistas.

Em Anápolis, enquanto aguardávamos a divulgação oficial do índice de correção do piso salarial, tivemos uma antecipação de 6,5% de reposição, uma demonstração de respeito e valorização dos professores. E agora no mês de março teremos a diferença restante que falta para completar os 22,22% anunciados pelo MEC.

O aumento do PSPN Piso Salarial Profissional Nacional do magistério foi comemorado pelos professores em Anápolis, bem como em todo o país. Com o reajuste, nenhum professor em início de carreira vai receber menos que R\$ 1451,00 valor do piso nacional do magistério para 2012, um aumento de 22,22% em relação a 2011. O reajuste foi calculado com base no crescimento do valor mínimo por aluno do FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, no mesmo período anual.

Aprovada em 2008, a Lei do Piso Nacional do Magistério determina que nenhum professor de escola pública, com formação de nível médio, pode receber menos do que o valor determinado por uma jornada de 40 horas semanais. O piso refere-se apenas ao vencimento-base e o cálculo para o pagamento não pode incluir outras vantagens como gratificações, quinquênios, titularidade e outros. A aplicação do piso é obrigatória para estados e municípios, de acordo com a Lei Federal n. 11.738, de 16 de junho de 2008.

Mas, como nem tudo são flores, de acordo com a Confederação Nacional de Municípios, 700 prefeitos e representantes de 16 governos estaduais, foram ao Congresso pressionar pela aprovação de uma lei que muda o reajuste do piso salarial dos professores, uma manifestação vergonhosa destes governantes que não tratam a Educação como prioridade e confundem investimento com gasto demonstrando estarem na contra-mão do desenvolvimento de nosso país. Figuem atentos a estes inimigos da EDUCAÇÃO e dê sua resposta nas urnas. Eles querem a aprovação de um projeto que tramita na Câmara dos

Deputados. Segundo o projeto, o reajuste seria fixado de acordo com o INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor, que mede a inflação, bem diferente do reajuste atual, definido pela lei do piso. O Governador de Goiás jogou por terra o Plano de Carreira dos Professores do Estado.

O desenvolvimento da educação e da ciência é o maior desafio histórico do Brasil. Foi o que afirmou o ministro da Educação, Aloízio Mercadante, "Estamos caminhando para ser a 5ª economia do mundo, mas não seremos um país desenvolvido enquanto não resolvermos os problemas da EDUCAÇÃO e da CIÊNCIA no país", disse ele. "A começar pela educação básica". Um reconhecimento da necessidade imperial

> do Brasil em investir alto em Educação para elevar seus padrões de qualidade ao nível dos países desenvolvidos e promover as mudanças necessárias e almejadas para o crescimento do nosso país.

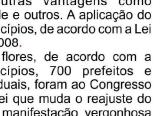
> Fazendo um retrospecto sobre os patamares salariais dos professores do Município de Anápolis, acumulado nos últimos anos, podemos perceber que, ao final do ano de 2008, um Professor PIII, em início de carreira com carga horária de 40 horas, recebia proventos de R\$ 933.84, a

partir de março de 2012 o vencimento base é de R\$ 2007,10, um acumulado de 114,93%.

Contudo verificamos outras vantagens que são acrescidas ao salário do professor, tais como:

- gratificações de regência de 10% para os Professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental 3º ao 9º ano. 20% para os professores alfabetizadores dos 1º e 2º ano;
- gratificação de titularidade de até 30% após o estágio probatório, máximo de 1800 horas de cursos de formação continuada;
- gratificação de difícil acesso de 20% para os Professores que trabalham nos distritos municipais ou que trabalhem a uma distância superior a 15 km da Secretaria Municipal de Educação:
- quinquênio que passou de 8% para 10%.

A Educação de Anápolis é vitoriosa, estas e outras conquistas são frutos de muita luta do Sindicato - SINPMA juntamente com a categoria que acreditou e o fortaleceu, da vontade política do Prefeito, e do trabalho dinâmico da Secretária de Educação.



VEJA A TABELA COMPARATIVA COM O ÍNDICE DE REPOSIÇÃO SALARIAL PARA UMA JORNADA DE 40HORAS DE 2008 E DE 2012.

VENCIMENTO BASE PROFESSOR INÍCIO DE CARREIRA:

Cargo	2008	2012	Índice de Reajuste
PI-A(Ensino Médio)	687,85	1.451,00	110,9%
PIII – A(Graduação)	933,84	2.007,10	114,9%
PIV-A(Pós-Graduação)	1.211,72	2.605,12	114,9%
PV - A(Mestrado)	2.735,47	3.354,57	22,6%

VENCIMENTO BASE PROFESSOR EM FINAL DE CARREIRA:

Cargo	2008	2012	Índice de Reajuste	
PI-F(Ensino Médio)	945,23	1.681,82	77,9%	
PIII -F(Graduação)	1.277,77	2.326,78	82,1% 82,4%	
PIV-F(Pós-Graduação)	1.655,86	3.020,05		
PV -F(Mestrado)	2.735,47	3.888,87	42,2%	





A Saúde do Professor

Problemas Ergonômicos

Além dos quadros de saúde vocal e mental, outro grande motivo de adoecimento dos Professores, são os Problemas Ergonômicos, de ordem músculo-esqueléticas. As LER (lesões por esforços repetitivos) e DORT (distúrbios osteomoleculares relacionados ao trabalho), ligados aos problemas de postura, estresse e trabalho excessivo, podem ser caracterizados por:

tendinite, bursite e outras doenças do gênero.

É bom lembrar, que os distúrbios psíquicos influenciam também na estrutura física.

O trabalho por tempo prolongado, em pé, gera sobrecarga na coluna e fadiga na musculatura. Mesmo sentado em seu escritório/sala para preparar as aulas, o uso inadequado do computador na Escola (falta de apoio para os punhos, monitor não ao nível da vista, cadeira sem regulagem de altura, reflexo, etc.), pode causar problemas de natureza ergonômica.

O trabalho do Professor também é caracterizado pela correção de centenas de provas e trabalhos escolares. Não é raro vê-lo pelos corredores, carregado de livros e papéis. É aconselhável que ele conduza esse material escolar em mochilas e não nas mãos e braços, para evitar problemas na coluna vertebral.

Outro problema de má postura em sala de aula, é o hábito de escrever no quadro em ângulo superior a 90 graus. Neste caso, pode-se usar um quadro móvel ou uma plataforma de madeira para elevar o professor. Em vez de escrever no quadro todo o conteúdo da aula, ditar ou fornecer um resumo impresso da matéria aos alunos, pode ser uma alternativa menos desgastante. O uso de material de apoio como retroprojetor, datashow e vídeo, também são indicados.

Parte desses problemas ergonômicos seriam resolvidos, através de um ou mais dos seguintes procedimentos.

- a) exercícios físicos, alongamentos e relaxamentos;
- b) ginástica laboral; e
- c) sessões de massagem.



O que é bom para a sua saúde vocal

- Beber 7 a 8 copos de água por dia
- Procurar atendimento especializado se usar a voz na profissão
- Pastilhas, sprays ou medicamentos, só indicados por Médicos
- Evitar automedicação e soluções caseiras (gengibre, romã, etc.)
- Repouso da voz, após cada "apresentação" pública
- Usar roupas leves e evitar refrigerantes, gorduras e condimentos
- Realizar exercícios regulares de relaxamento, avaliações auditivas e fonoaudiológicas periódicas
- Manter a melhor postura da cabeça e do corpo durante a aula, a fala ou o canto.

O que é mau para a sua saúde vocal

- Fumo, álcool, drogas e poluição
- Tossir, gritar muito ou pigarrear
- Cantar ou gritar quando gripado
- Falar em locais barulhentos (Olha o professor ai, gente...)
- Mudanças bruscas de temperatura
- Ambientes com muita poeira, mofo, cheiros fortes,

especialmente se você for alérgico.

Quem cuida das suas pregas (cordas) vocais?

Rouquidão provocada por gripe ou resfriado pode ser tratada por um Médico clínico geral ou Pediatra. No entanto, se ela durar mais de 2 semanas ou se não tiver uma causa evidente, deverá ser avaliada por um especialista em voz: o Médico otorrinolaringologista (especialista em nariz, ouvidos e garganta).

Doenças relacionadas a Ergonomia

Lordose lombar, varizes, LER/DORT (escolioses e problemas nas articulações do cotovelo e das mãos), inchaços dos ombros e bursite; síndrome do túnel do carpo. E outras.



Prevenção na rotina de trabalho

Adoutora em fisioterapia e ergonomia e coordenadora do Grupo Técnico de Lesões Músculo-Esqueléticas da Abergo (Associação Brasileira de Ergonomia), Rosimeire Simprine Padula, preparou um guia com algumas ações preventivas que podem ser seguidas pelos Professores durante sua rotina de trabalho. Fique atento a estas orientações!

- Prestar atenção e não ignorar os sintomas de dor ou desconforto na coluna, ombros, cotovelo e punho. Assim que eles surgirem é importante descobrir a causa.
- Ficar muito tempo em pé provoca dores nas pernas e pés, então reveze a postura em pé com a postura sentada e não figue apoiado sempre na mesma perna.
- Procure não permanecer períodos prolongados com o braço elevado, principalmente em posição superior a 90 graus, quando for escrever no quadro. Para diminuir o risco do surgimento de dores e desconfortos é preciso reorganizar a dinâmica das atividades de sala de aula.
- Controle o tempo de trabalho no microcomputador para preparação das aulas, faça intervalos para descansar; sempre tenha um ambiente de trabalho adequado (cadeira, mesa, altura do monitor, posição do teclado e mouse).
- Cuidado com a quantidade de materiais que carrega durante o dia, procure deixar parte dele em seu armário ou distribuí-lo para transportá-lo.
- O diagnóstico precoce e as ações preventivas são fundamentais para o sucesso no tratamento e eliminação das causas do problema, fique atento.
- Hoje muitos profissionais, fisioterapeutas, médicos e especialistas em ergonomia podem buscar soluções para minimizar ou eliminar a causa do problema.

Dicas para Higienizar a Voz

Seguem-se algumas dicas para utilizar a voz adequadamente e prevenir traumas nas pregas (cordas) vocais.

- Beba bastante água durante as aulas
- Beba a água em pequenos goles de 15 em 15 minutos procure não pigarrear ou tossir sem necessidade
- Descubra um tom de voz para que possa falar sem grande esforco
- Mantenha o corpo relaxado enquanto fala, principalmente a região do pescoço
- Lembre-se de respirar o suficiente para completar o que quer dizer





- Fale de frente para a classe, articule bem as palavras, deixe seu corpo falar também
- Alimente-se bem, com qualidade, evitando longos períodos de jejum
- Apague o quadro de giz sempre de cima para baixo com pano úmido
- Faça sempre repouso vocal entre uma aula e outra
- Ordene as cadeiras em forma de meia lua para que recebam bem o som de sua voz
- Não faça uso de drops, pastilhas ou sprays para melhorar a rouquidão
- Nunca se automedique
- Evite forçar a voz em outras atividades além de lecionar
- Evite falar enquanto faz exercícios físicos
- Evite choques térmicos (café quente e água gelada)
- Jamais grite
- Evite cigarro, álcool e drogas ilícitas
- Opte por alimentos não congelados e pouco condimentados
- Utilize recursos audiovisuais para poupar a voz
- Evite falar muito quando estiver resfriado ou gripado
- Não cante ou fale fora de seu tom
- Não tente usar de forma profissional uma voz que não seja a sua, evite imitações.

Fonte: Revista Proteção

PLANO DE SAÚDE: SINDICATOS CONTINUAM BUSCANDO ALTERNATIVAS

Estivemos todo o ano de 2011, batalhando pelo Plano de Saúde, e em agosto foi enviado para a Câmara Municipal de Anápolis o Projeto de lei para o desconto em folha de pagamento. (Foi aprovado)

Acontece que, a proposta do executivo é a seguinte: o desconto deve estar dentro do limite de 30% da margem consignável estabelecida em lei. (os sindicatos não têm acesso a esses limites, pois a folha de pagamento é confidencial)

Havendo o convênio, este seria entre, Prefeitura – Sindicatos e Sindicatos – Operadora do Plano.

Na hipótese de atraso no repasse do recurso da Prefeitura para os sindicatos, ou servidor que já ultrapassou o limite dos 30% consignados e outros problemas quaisquer de pagamento, as operadoras dos planos de saúde deixaram bem claro que toda a responsabilidade contratual de multas, juros, encargos e processual serão dos Sindicatos.

 Os Sindicatos não têm autonomia financeira para arcar com uma responsabilidade desta amplitude.

Estamos trabalhando junto à assessoria jurídica do SINPMA, SINDANÁPOLIS e SINDISAÚDE, para compormos uma proposta de modelo de implantação do plano de saúde de uma forma mais coerente, na qual cada uma das partes tenha suas responsabilidades.

O modelo mais adequado que percebemos até o momento seria semelhante aos processos de empréstimos consignados, no qual cada professor faria a sua opção pela operadora de saúde de sua escolha, e autorizaria o desconto na folha de pagamento, com repasse direto para as

Estamos aguardando que o Prefeito nos receba, ouça a proposta do Sindicato, e sendo esta ou havendo proposta melhor, seja possível a Prefeitura e as respectivas operadoras de Plano de Saúde firmarem convênio para o atendimento de todos os professores e servidores municipais.

Continuamos na busca deste beneficio tão importante e necessário para a categoria e seus dependentes.



CONSINPMA - 1° CONGRESSO SINDICAL DO SINPMA

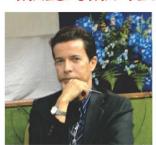
Em 17 de setembro de 2011, na UEG – Jundiaí o SINPMA realizou o seu 1º CONSINPMA – Congresso Sindical com o Tema: Trabalho e Saúde, o evento contou com vários professores, entidades e universitários

que debateram o assunto Conjuntura Nacional, com o vereador de Goiânia Fabio Torkaski, Saúde do Professor com a professora Ailma Maria, Presidente do CTB – Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil.





GESTÃO DEMOCRÁTICA MAIS UMA VITÓRIA DA CATEGORIA



O SINPMA que sempre lutou pela Gestão Democrática, saúda e parabeniza os novos Diretores eleitos e empossados para mandato 2012/2013. E se orgulha de ver pela primeira vez um de seus dirigentes sindicais eleito para Diretor, o Prof^o Erchibaldo Ferreira dos Santos, da Escola Municipal Comendador Miguel Pedreiro.

Compreendemos que este momento, só foi possível graças ao empenho, dedicação, superação de todos os candidatos, mesários, presidentes de mesa, fiscais, comissões eleitorais e comunidade. Por isso parabenizamos a todos pelo excelente trabalho na condução do pleito, desejamos sucesso e um excelente trabalho nesta nova jornada aos professores eleitos Diretores, estendendo nossas congratulações aos Coordenadores Gerais!

Sabemos que o trabalho ainda continua e algumas escolas e CMEIs terão eleições no próximo dia 30/03, para legitimar a vontade da comunidade escolar na escolha de seu Diretor. Elevamos nossas estimas a toda equipe envolvida nesse processo, aos candidatos desejamos sorte e às comissões eleitorais muita sabedoria e imparcialidade na condução dos trabalhos.

PROGRESSÃO HORIZONTAL

A progressão horizontal (mudança de letra) está sendo cumprida pela prefeitura, mesmo sem ter ocorrido a Avaliação de Desempenho. A vice-presidente do SINPMA Prof^a. Márcia Aparecida Gomes Abdala faz parte da comissão de avaliação da progressão horizontal.

A cada 5 anos de trabalho o professor pode receber o benefício no percentual de 3% para tanto é preciso:

- Obter resultado positivo na avaliação de desempenho (item suspenso);
- Tiver participado de cursos de capacitação oferecidos pela Secretaria Municipal de Educação ou Instituição credenciada e reconhecida por órgão competente totalizando 120 horas.
- Dar entrada ao processo no Rápido ao completar o tempo previsto.





JORNADA DE TRABALHO

A Comissão de estudos da Jornada de Trabalho, formada juntamente com representantes do SINPMA, Conselho Municipal de Educação, Diretores de Escolas/ C.M.E.I.s e Secretaria de Educação, estiveram reunidos com o Prefeito Antônio Roberto Gomide, em dezembro para definição do cumprimento da legislação. no que tange a implantação da jornada de trabalho.

A Secretária Virgínia esclareceu que, com o atual orçamento da Educação é impossível a implantação da Jornada de Trabalho, pois seria preciso mais recursos do Tesouro Municipal para viabilizar sua implantação.

O tema da jornada de trabalho foi discutido novamente em reunião com Secretária de Educação no dia 05/03/12, na qual, a mesma ponderou que diante das circunstâncias do índice da reposição salarial, no percentual de 22,22%, e ainda, sendo a reposição retroativa a janeiro como determina a legislação, a Prefeitura não tem condições de implantar a jornada de trabalho no ano vigente.

O SINPMA levará a discussão e deliberação para Assembleia do dia 16/03/2012.

CONFRATERNIZAÇÃO 2011

SINPMA promoveu no dia 29 de outubro de 2011, um jantar de confraternização em comemoração ao Dia do Professor. Contamos com a presença de inúmeros professores e convidados que abrilhantaram nosso evento, compartilhando momentos de alegria e descontração, encontro de amigos e colegas de trabalho. Para animar nossa festa tivemos moda de viola para os apaixonados por música da terra e aquele forrozinho agarradinho, para atender todos os gostos contamos com o dinamismo do DJ Cláudio com música eletrônica e pista de dança com iluminação de boate, não poderia deixar de mencionar o sorteio de brindes que fez alegria de muitos professores sortudos e para concluir foi servido um jantar maravilhoso! Confira as fotos na íntegra em nosso sítio www.sinpma.com!!!







ASSEMBLEIA GERAL 16/03/2012 - 17:00hrx

Pauta: Informes Gerais, Reposição Salarial 2012, Prestação de contas das atividades Políticas, Sindicais, Financeiras 2011, Plano de Ação 2012, Orçamento 2012.

Local: Sala da UEG - Jundiai

ANTONIO ROBERTO GOMIDE CUMPRE AS PROMESSAS DE CAMPANHA E PAGA O MELHOR SALÁRIO DO ESTADO DE GOIÁS AOS PROFESSORES DE ANÁPOLIS.

VALOR

		VALOR			
		DA	CH20	CH30	
		HORA	105	157	CH40 210
CARGO	NÍVEL	AULA	AULAS	AULAS	AULAS
P-I	Α	6,91	725,50	1084,79	1451,00
	В	7,12	747,14	1117,15	1494,27
	С	7,33	769,55	1150,66	1539,10
	D	7,55	792,64	1185,18	1585,27
	E	7,78	816,42	1220,74	1632,83
	F	8,01	840,91	1257,36	1681,82
	А	7,99	839,28	1254,93	1678,57
	В	8,23	864,46	1292,58	1728,93
D 11*	С	8,48	890,40	1331,36	1780,79
P-II*	D	8,73	917,11	1371,30	1834,22
	Е	9,00	944,62	1412,44	1889,24
	F	9,27	972,96	1454,81	1945,92
	А	9,56	1003,55	1500,54	2007,10
	В	9,84	1033,65	1545,56	2067,31
	С	10,14	1064,66	1591,93	2129,33
P-III	D	10,44	1096,60	1639,68	2193,21
	Е	10,76	1129,50	1688,88	2259,01
	F	11,08	1163,39	1739,54	2326,78
	Α	12,41	1302,56	1947,64	2605,12
1	В	12,78	1341,64	2006,07	2683,27
	C	13,16	1381,89	2066,25	2763,77
P-IV		13,56	1423,34	2128,24	2846,68
	E	13,96	1466,04	2192,08	2932,08
	F	14,38	1510,02	2257,84	3020,05
	Α	15,97	1677,29	2507,94	3354,57
P-V	В	16,45	1727,60	2583,18	3455,21
	C	16,45	1779,43	2660,68	3558,87
-	E	17,46	1832,82	2740,50	3665,63
-	F	17,98	1887,80	2822,71	3775,60
	F	18,52	1944,43	2907,39	3888,87
	Α	15,23	1599,00	2390,89	3198,01
PEE*	В	15,69	1646,97	2462,62	3293,95
	С	16,16	1696,38	2536,50	3392,77
	D	16,64	1747,28	2612,59	3494,55
	E	17,14	1799,69	2690,97	3599,39
	F	17,65	1853,68	2771,70	3707,37







